

# FATORES DE RISCO À SAÚDE NA ADOLESCÊNCIA

Wendel Mombaque dos Santos<sup>1</sup>  
Renato Xavier Coutinho<sup>2</sup>  
Robson Luiz Puntel<sup>3</sup>

## Resumo

**Objetivo:** este estudo visa a analisar a prevalência de comportamentos de risco à saúde, tais como sedentarismo, má alimentação, etilismo, adição em drogas, envolvimento em brigas e relações sexuais sem proteção, em adolescentes no município de Uruguaiana, Rio Grande do Sul – Brasil. **Método:** a coleta de dados será realizada a partir de um questionário aplicado em escolares sobre comportamento de risco e estilo de vida, composto de 13 questões, com variáveis demográficas, socioeconômicas e comportamentais. **Resultados esperados:** determinar os comportamentos de risco prevalentes, auxiliando na realização de ações para a redução dos mesmos.

**Palavras-chave:** Comportamentos de risco. Adolescentes. Saúde.

## RISK FACTORS TO HEALTH IN ADOLESCENCE

### Abstract

**Objective:** This study aims to analyze the prevalence of health risk behaviors such as physical inactivity, poor diet, alcoholism, drug addition, involvement in fights and unprotected sex; adolescents in the municipality of Uruguaiana, Rio Grande do Sul – Brazil. **Method:** The collection is made from a questionnaire administered in school on risk behavior and lifestyle, consisting of 13 questions, with demographic, socioeconomic and behavioral. **Expected Results:** To determine the prevalent risk behavior, helping the achievements of actions to reduce them.

**Keywords:** Risk-taking. Adolescent. Health.

<sup>1</sup> Discente, Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria (RS), Brasil. wendelmombaque@hotmail.com

<sup>2</sup> Docente, doutor em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, Instituto Federal Farroupilha. Santa Maria (RS), Brasil. renatocoutinho@msn.com

<sup>3</sup> Docente, doutor em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pampa. Uruguaiana (RS), Brasil. robson\_puntel@yahoo.com.br

## Introdução

A literatura tem documentado amplamente estudos sobre a qualidade de vida de crianças e adolescentes, e tem analisado a influência do estilo de vida sobre níveis de saúde e qualidade de vida (Topolski et al., 2001; Zahran et al., 2007). O desejo de sempre ter novas experiências coexiste, principalmente no adolescente, como um sentimento de invulnerabilidade no mesmo patamar que desejam testar seus limites (Silva; Deus, 2005).

A intervenção e o monitoramento de comportamentos de risco à saúde em adolescentes têm sido considerados, principalmente nos últimos anos, como prioridades de saúde pública. Podem ser citados entre os comportamentos de risco: envolvimento em brigas; níveis insuficientes de atividade física; tabagismo; consumo abusivo de bebidas alcoólicas; consumo de drogas; alimentação inadequada; utilização ineficaz de métodos contraceptivos (Currie et al., 2004).

Documentos sobre os comportamentos de risco à saúde e fatores que vêm sendo associados à exposição de adolescentes que definem comportamentos que podem contribuir para a identificação como um grupo de risco, fazem-se necessários para o monitoramento dos níveis de saúde desta população e para dar subsídio à instituição e desenvolvimento de políticas e programas de promoção da saúde (Farias Júnior et al., 2009).

Assim, devido à grande diversidade de cultura e hábitos nas diferentes regiões do Brasil, surge a necessidade de estudos regionalizados, posto que a maioria dos estudos tem ficado restrito a grandes centros, sendo importante a descentralização dessas pesquisas. Este trabalho, portanto, tem como objetivo analisar a prevalência de comportamentos de risco à saúde, tais como sedentarismo, má alimentação, etilismo, adição em drogas, envolvimento em brigas e relações sexuais sem proteção, em adolescentes no município de Uruguaiana, Rio Grande do Sul – Brasil.

## Método

Será realizado um estudo de caráter quantitativo. A população será composta por adolescentes regularmente matriculados em escolas públicas municipais e estaduais no município de Uruguaiana/RS/Brasil. Para o cálculo amostral será utilizada a fórmula de dimensionamento da amostra considerando um erro de 5%, com nível de confiança de 99% para uma população em torno de 14.000 adolescentes.

O presente estudo será desenvolvido pela coleta de dados por meio de um questionário sobre comportamento de risco e estilo de vida, composto de 13 questões de caráter qualitativo e quantitativo, desenvolvido com base em um instrumento empregado para adolescentes por Farias Júnior (2009). O questionário é composto por questões de variáveis demográficas, socioeconômicas e comportamentais. Os critérios de exclusão serão: idade igual ou superior a 20 anos, igual ou menor a 13 anos e o preenchimento incompleto do questionário.

Os dados coletados no questionário serão digitados e analisados utilizando o teste de relação binomial, correlação e o teste de Friedman. Após, serão divididos em grupos, cada um contendo duas variáveis. Além disso, cada comportamento de risco será considerado variável dependente, e os fatores socioeconômicos e demográficos como variáveis independentes.

Esta pesquisa respeitará a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, sendo aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Santa Maria (CEP-UFSM) sob o número CAAE: 0273.0.243.000-09.

## Contribuições da Pesquisa

As informações adquiridas nesta pesquisa incluirão o conhecimento dos comportamentos de risco aos quais os escolares estão expostos e verificar se há relação significativa entre eles.

## Referências

- CURRIE, C. et. al. *Young people's health in context. Health Behavior in Schoolaged Children (HBSC) study: international report from the 2001/2002 survey*. Copenhagen: World Health Organization; 2004.
- FARIAS JÚNIOR, J. C. et. al. Comportamentos de risco à saúde em adolescentes no Sul do Brasil: prevalência e fatores associados. *Rev. Panam Salud Publica*, 2009;25(4):344-352.
- SILVA A. S.; DEUS, A. F. Comportamentos de consumo de haxixe e saúde mental em adolescentes: estudo comparativo. *Anál Psicol.*, 2:151-172, 2005.
- TOPOLSKI, T. D. et al. Quality of life and health-risk behaviors among adolescents. *J Adolesc Health*, v. 29, n. 6, p. 426-435, 2001.
- ZAHARAN, H. S. et al. Health-related quality of life and behaviors risky to health among adults aged 18-24 years in secondary or higher education – United States, 2003-2005. *J Adolesc Health*, 41(4):389-397, 2007.

Recebido em: 26/2/2014

Aceito em: 5/3/2014